

A banda de um homem só na aula de música: ideias coletivas a partir de um curta-metragem

Jusamara Souza

UFRGS
jusa.ez@terra.com.br

Juliana Torres Correia dos Reis

UFRGS
juclari@gmail.com

Jaqueline Soares Marques

UFRGS
jaquemarquescanto@yahoo.com.br

Alexandre Vieira

UFRGS
chacarablues@gmail.com

Rosalia Trejo León

UFRGS
rosytrejoleon@yahoo.com.mx

Luisa Strelow Rocha Stein

UFRGS
luisastrelowrocha@gmail.com



Resumo: A utilização de filmes em sala de aula com fins educativos é cada vez mais frequente. Trabalhos recentes têm mostrado a potencialidade do cinema como fonte de análise e discussão sobre as diversas áreas do conhecimento. Esse artigo propõe atividades para se trabalhar com o curta-metragem *A banda de um homem só (One Man Band)* na sala de aula. Trata-se de uma produção coletiva de material didático, associada a uma reflexão sobre filmes que tenham a música como tema. O texto contribui para se pensar alternativas de utilização do material filmográfico na aula de música.

Palavras-chave: filme; aula de música; atividades práticas.

One Man Band in music class: collective ideas from a short film

Abstract: *The use of films in the classroom as an educational tool has increased over the years. Recent studies have shown the potential of cinema as a source of analysis and discussion on the various areas of knowledge. This article proposes some classroom activities to be carried out with the short film, One Man Band. It is a collective production of educational material associated with a reflection on music related films. The text content provides ways to think of alternatives on how to use films in music class.*

Keywords: *film; music class; practical activities.*

SOUZA, Jusamara; MARQUES, Jaqueline Soares. A banda de um homem só na aula de música: ideias coletivas a partir de um curta-metragem. **Música na Educação Básica**. Londrina, v.6, n.6, 2014.

Luz! Para iniciar a sessão

Filmes podem nos ensinar muitas coisas! Semelhante a uma obra de arte aberta, podemos ver os filmes por diferentes ângulos, de diferentes formas. Podemos até mesmo fazer leituras diferentes de um único filme e, por isso, podemos assisti-lo várias vezes e sempre descobrir coisas novas sobre ele.

A tradição de utilizar filmes na sala de aula, e com fins educativos, vem se firmando cada vez mais na área de educação (Napolitano 2003; Teixeira e Lopes, 2003; Freire e Caribé, 2004). Também não faltam livros de áreas específicas como a história (Leme, 2013), a sociologia (Holzman, 2012) e a psicologia (Assumpção Jr. e Almeida, 2008), que investigam a potencialidade do cinema como fonte de análise e discussão sobre as diversas áreas do conhecimento.

Este artigo contém algumas atividades propostas coletivamente para um único filme: *A banda de um homem só (One Man Band)*, curta-metragem produzido pela Pixar, em 2005 e dirigido por Mark Andrews e Andrew Jimenez. O objetivo é apresentar sugestões práticas para a sala de aula, associando o conteúdo do filme a conteúdos da aula de música, utilizando outros recursos adicionais, como livros, informações da internet e imagens (ver Quadro 1).



Quadro 1: Sinopse do filme *A banda de um homem só*

“A história tem apenas três personagens: uma jovem e corajosa camponesa, uma banda de um homem só (que toca principalmente metais e instrumentos de percussão) e outra banda de um homem só (esta com foco em instrumentos de cordas). A menina se aproxima de uma fonte, planejando lançar uma moeda, mas é persuadida pelo músico com instrumentos de percussão e metal a dar-lhe aquela moeda. Enquanto se prepara para fazê-lo, ela ouve o músico de instrumentos de corda e se dirige a ele. Os dois músicos, em seguida, iniciam uma batalha musical cada vez mais febril para conquistar o coração e a moeda da menina. Uma variedade de estilos musicais é apresentada, incluindo jazz, música clássica e muito mais (a trilha foi composta por Michael Giacchino, que também compôs a trilha para *Os incríveis*, *Ratatouille* e *Up - Altas aventuras*). O frenesi musical que se segue faz com que a menina acabe perdendo sua moeda em um bueiro. Com raiva, a camponesa pega um violino de um dos músicos e, depois de tocar virtuosamente por alguns segundos, um transeunte joga um grande saco de moedas à sua frente. Os músicos ficam atordoados. A menina provoca os músicos com duas moedas, mas depois as lança no ar, fazendo-as cair no nível mais alto da fonte. O filme, inteligentemente, termina com os dois músicos trabalhando em conjunto para tentar alcançar as moedas”. (Velarde, 2011, p.187-188).

A ideia surgiu durante uma aula da disciplina *Análise e Produção de Materiais Didáticos*, oferecida como disciplina obrigatória para alunos de um curso de Licenciatura em Música. Nessa disciplina, os estudantes devem aprender a elaborar materiais didáticos para o ensino de música e a refletir sobre seus processos de produção, circulação e apropriação. Como Araújo explica, quando produzimos materiais didáticos, “produzimos sentidos”. Ou seja, “estamos expressando uma maneira de ver e interpretar a realidade e tentando obter adesão dos leitores para a nossa perspectiva. Sob este prisma, um material educativo é, sempre, uma tentativa de intervir na realidade” (Araújo, 2006, p. 50).

Câmera! Sobre filmes na educação musical

Sabemos que materiais didáticos devem estar sintonizados com os problemas de seu tempo; no nosso caso, devem estar atentos ao ensino de música na contemporaneidade.

Além da utilização em sala de aula, em seus múltiplos formatos – videocliques, filmes, documentários, animações, programas de TV, propagandas, etc. – os materiais audiovisuais têm sido objeto de reflexão e pesquisa por parte dos educadores musicais.

No Brasil, o cinema e o cinema de animação (desenhos) têm recebido atenção em nossas publicações, tanto em livros, revistas da área e anais de encontros científicos. São relatos de experiências e/ou reflexões, que se baseiam em filmes de ampla circulação, apresentados com alguma frequência em canais de TV aberta, nos quais podemos encontrar temas como utilização de repertório de interesse do aluno na aula de instrumento, formação de professor de música, presença da música na escola e multiculturalismo (ver Box).

Para saber mais

A música do Bambi: da tela para a aula de piano, de Adriana Bozzetto. Baseado no filme de animação *Bambi*, quinto longa-metragem de animação dos estúdios Disney. (Bozzetto, 2000)

Mr. Holland, professor de música na educação básica e sua formação, de Maura Penna. Baseado no filme: *Mr. Holland, adorável professor*, com Richard Dreyfuss. (Penna, 2010)

A aula de música na escola: reflexões a partir do filme *Mudança de Hábito 2: mais loucuras no convento*, de Lília Neves Gonçalves. Baseado no filme *Mudança de Hábito 2: mais loucuras no convento*, com Whoopi Goldberg. (Gonçalves, 2008)

O rap e a aula: tocando nas diferenças, de Sônia Tereza da Silva Ribeiro. Baseado no filme *Escritores da Liberdade*, dirigido por Richard Lagravenes. (Ribeiro, 2008)



Estes textos podem tanto se utilizar das trilhas musicais, como se deter em cenas específicas ou a um determinado assunto, relacionado ao nosso cotidiano como professores de música.

Quais os filmes que você lembra em que a aula de música, professor de música ou, até mesmo, a própria música entra em cena?

Que relações são possíveis se fazer entre estes filmes e seu trabalho como professor de música?

Que tal se arriscar a escrever algumas reflexões e ideias a respeito desta dupla: cinema e educação musical?



Ação! Atividades sugeridas

As atividades aqui apresentadas foram elaboradas, de uma forma coletiva, pelos alunos e professor, durante uma aula, com dois módulos de 50 minutos cada. Antes de assistirmos ao curta-metragem *A banda de um homem só*, foi solicitado que cada um pensasse em sugestões que pudessem ser trabalhadas na aula de música a partir do filme. Terminado o vídeo, todos deveriam registrar por escrito o que haviam pensado. Após, em uma roda, foi solicitado que cada um lesse o seu registro - o que chamou atenção no filme e que propostas de atividades teriam -, podendo comentar e, se desejassem, acrescentar mais alguma coisa.

Essa rodada de apresentação foi gravada e, ao ouvirmos e percebermos o entusiasmo que as atividades e as discussões geraram, consideramos a possibilidade de organizarmos um texto para compartilhar com outros colegas e professores. As atividades foram pensadas para diferentes públicos e faixas etárias, podendo ser trabalhadas desde a educação infantil (crianças pequenas) até a graduação (adultos). A ordem das atividades não exige uma sequência obrigatória, o importante é respeitar os objetivos e os interesses de cada aluno(a) e de grupo.

Em relação à duração das atividades, elas podem ser ampliadas e transformadas em projetos, com a duração de um trimestre ou até seis meses. Uma ideia vai puxando a outra, não é mesmo?

Então, por que um curta? No caso de filmes que têm uma duração mais longa, é sempre mais complicado trabalhar em uma aula de 40 a 50 minutos. Geralmente teríamos que agregar outros horários e eventualmente de outras disciplinas, o que nem sempre é fácil. Mas, atualmente, com o recurso da internet, podemos localizar vários curta-metragens, que podem ter durações breves (de um a cinco minutos) e que é possível utilizá-los como material didático.

Cada atividade foi pensada para ser trabalhada em uma aula de 50 minutos. Os professores podem escolher entre aquelas que têm a ver mais com o instrumento, aquelas relacionadas com a teoria musical ou, ainda, aquelas que têm aspectos mais sociológicos da produção musical, por exemplo, do *marketing*. Certamente, numa aula só não caberiam todas essas atividades.

Mas como trabalhar a imagem na sala de aula? Como pensar em atividades didáticas a partir de um filme? Um bom exercício para qualquer nível ou idade seria perguntar: Alguma cena, em especial, lhe chamou a atenção? Em que você pensou quando assistia ao vídeo? Essas questões nos inspiraram a propor as atividades que se seguem.

Atividade um: Preparação para tocar junto

Assista em sala de aula ao curta-metragem *A banda de um homem só* e solicite que os alunos relatem sobre o que viram e ouviram;

A primeira imagem que se vê em *A banda de um homem só* é uma cortina de palco fechada e podemos ouvir um fundo musical de uma orquestra se afinando e se preparando para uma apresentação. Porém, quando a cortina se abre, o que se vê é um homem-banda tocando vários instrumentos ao mesmo tempo. Assista com os alunos exemplos de vídeos de orquestras para entender como vários músicos tocam juntos, observando como eles se comportam antes de começar, o que o regente faz, como os músicos reagem. Pode-se fazer um paralelo com os momentos de apresentações musicais nas escolas. Muitas vezes, durante a preparação para começar uma apresentação, os alunos ficam dispersos e não conseguem se concentrar. Aproveite para refletir com eles sobre a importância de se concentrarem para fazer música juntos;

Observe que na última cena do curta-metragem ocorre uma “batalha” musical entre os dois homens-banda. É possível que dois ou mais músicos possam tocar juntos a mesma música? Como isso acontece? Depois de conversar com os alunos sobre essas questões, proponha que eles escolham uma música para cantar e/ou tocar juntos.



Sugestão de vídeo:
Crianças e Música
Clássica. Cultura
#issomudaomundo



Figura 1
Cena do filme: Um homem-banda toca.
Pixar Animation Studios

Atividade dois: Que instrumentos são esses?

No curta-metragem *A banda de um homem só* aparecem várias cenas com os homens-banda tocando. Escolha uma cena na qual um dos homens-banda toca e proponha aos alunos identificar os instrumentos. Pausando o filme é possível discriminar melhor os detalhes de cada instrumento (Ver Quadro 2, “Exemplo de atividade com adultos”);

- Converse com os alunos sobre os sons e os diferentes timbres de cada instrumento que eles identificaram. Depois explique sobre as famílias dos instrumentos (madeiras, sopros, cordas, percussão). Experimente também fazer uma discussão de como funciona cada instrumento.

Sugestão de livros

- *A orquestra Tintim por Tintim* (Hentschke et al., 2005)
- *Pirulito Pirou* (Cartier, 2009)





Quadro 2: Exemplo da atividade com adultos

Professora - Agora ali [falando do vídeo], o cartaz dele... Isso aqui que eu imaginei. Se daria pra fazer e daí reconhecer os instrumentos, quais instrumentos? O quê que vocês enxergam? E se ele virar de costas ainda dá pra ver outros, né?! Sabem todos os nomes?

Aluna 1 - Ali em cima tem quatro de sopro, né?! Ele tem tipo uma mangueirinha na boca que sai pra entradinha de cada um.

Todos - Ah!!!

Aluna 1 - Tem uma mangueirinha que vai distribuindo uma pra cada coisa. Aí eu acho que é um clarinete que tá ali em cima, trompete, trombone e a tuba lá atrás.

Aluno1 - A escaleta também é de sopro...

Aluna 2 - Não, mas acho que ali é tipo uma gaita.

Aluno 1 - Tu achas que é de fole?

Aluna 2 - É, é de fole.

Aluno 1 - Ah, tá.

Professora - Vamos dar continuidade... [assistindo ao vídeo] Ah, é uma gaita mesmo... e parece que tem alguma outra coisa ali que não aparece, mas de costas acho que vai aparecer, acho que uma coisa cinza... não é outro instrumento ali?

Aluno 1 - Tem um trombone de vara ali?

Atividade três: Construindo um homem banda

Desde há muitos séculos, existem registros de pessoas que tocam múltiplos instrumentos. Um exemplo é a ilustração da obra *Cantigas de Santa Maria*, onde dois músicos medievais aparecem, cada um tocando simultaneamente uma flauta e um tamborim (Figura 2). Nos últimos anos, a figura do homem-banda é comumente encontrada nas ruas de cidades de várias partes do mundo.



Figura 2:
Flautas e tamborins



Depois de mostrar em aula tanto a animação da Pixar, como alguns dos muitos vídeos sobre o tema (vide exemplos no Quadro 3), pergunte a seus alunos se já viram algum destes personagens em sua cidade ou mesmo se conhecem alguém que toque mais de um instrumento ao mesmo tempo. Junte os instrumentos disponíveis, incluindo objetos do cotidiano que possam servir de instrumento, e proponha a seus alunos a experiência de tocar mais de um instrumento ao mesmo tempo;

Esta atividade pode ser feita em pequenos grupos, sendo que cada grupo deve eleger um representante que fará uma demonstração aos demais colegas.

Quadro 3: Homens-banda pelo mundo

Mauro Bruzza (Porto Alegre/Brasil)

<https://www.youtube.com/user/ohomembanda>

Bernard M. Snyder – One Man Band (Alemanha):

<http://www.onemanband.org>

Tomoya Kobayashi (Japão)

<http://www.onemanband.jp>

Homens-banda que fizeram história (fonte www.wikipédia.org):

Don Partridge (27/10/1941 – 21/09/2010) foi um cantor e compositor inglês, conhecido como o “rei dos artistas de rua”.

Jesse “theLoneCat” Fuller (12/03/1896 - 30/01/1976) foi um músico muito conhecido nos Estados Unidos da América, especialmente por sua música San Francisco Bay Blues.



Atividade quatro: Vamos brincar com o tema musical

Assista às cenas do curta-metragem onde cada um dos homens-banda toca e tente descobrir a melodia principal que compõe a trilha sonora. Peça aos alunos para repetir com a voz a melodia que mais identificarem. Você pode ir pausando a sequência e repetindo algumas vezes. Depois, continue a escuta do “diálogo/briga-musical” que os dois homens-banda travam. Identifique o que acontece com as melodias por eles executadas. Eles tocam com o mesmo volume? Qual deles toca mais rápido? Os dois tocam igual ou diferente? Tocam juntos em algum momento ou não?;

Em seguida, coloque a cena da menina tocando sozinha (que se encontra ao final do curta-metragem). Pergunte se o tema que a menina toca é igual ou diferente? E por quê? Compare o tema musical tocado pelos homens-banda com aquele executado pela menina;

Trabalhe o tema principal, propondo que os alunos façam variações. O tema pode ser modificado, por exemplo, a partir do ritmo, depois a melodia ou simplesmente o andamento (mais rápido, mais lento) com algumas dinâmicas (forte fraco). Proponha também que os alunos transformem o tema a partir de outros gêneros musicais, como samba, forró, rap, ou outros gêneros sugeridos por eles.

Atividade cinco: Produção de um show

Os recursos. Assista às primeiras cenas do filme onde o primeiro homem-banda aparece e faça, junto com os alunos, uma lista das coisas que o músico utiliza no cenário para chamar a atenção da menina. É necessário tentar enxergar o maior número de detalhes (cortina, cartaz, roupas, inclusive recipiente para receber o dinheiro). Faça a mesma observação com a cena seguinte, onde aparece o segundo homem-banda;

As estratégias. Depois, pergunte aos alunos: como os músicos conseguem chamar a atenção da menina? Quais foram as maneiras que os músicos utilizaram para atrair o público? Quais são os meios de comunicação e os mecanismos da venda do produto?;



Figura 3: Cenário do filme *A banda de um homem só*: local onde os homens-banda se apresentam.

Os locais: Mostre a imagem da cidade medieval, lembrando que, provavelmente, era uma praça onde os cavalos iam beber água, que poderia ser um lugar de reunião de pessoas, pessoas que passam, pessoas que vão ao mercado, e que por isso iam ali fazer música. Podemos comparar com outros locais da vida contemporânea. Pergunte aos alunos quais são os lugares que têm mais público para escutar música nos dias de hoje? Em quais espaços públicos? Se você tiver um grupo musical, em que local gostaria de se apresentar?;

Organize equipes de trabalho para fazer um mini-projeto de um show musical; os alunos podem sugerir que tipo de grupo seria, onde e como gostariam de se apresentar para atrair o público, utilizando os elementos de atuação mostrados (recursos, estratégias e locais). Essa atividade pode se converter numa apresentação musical, com vestuários e música ao vivo, na própria escola.

Atividade seis: Como é bom tocar um instrumento!

Leve alguns instrumentos que os homens-banda do curta-metragem tocam e faça uma exposição. Assista ao curta-metragem com os alunos. Toque alguns dos instrumentos e solicite que eles identifiquem, na exposição, os instrumentos que os homens-banda tocavam. Em seguida, explore os instrumentos, mostre ao vivo como se toca, quais as possibilidades sonoras de cada instrumento e peça para que eles tentem tocar também;

Se não tiver todos os instrumentos, proponha aos alunos que descubram maneiras diferentes de construí-los. Faça um passeio pela própria sala de aula e/ou na escola e instigue-os a procurar objetos que tenham som (ao tocar, ao soprar, mover) e timbres diferentes, que possam ser transformados em instrumentos musicais alternativos;

Mostre vídeos onde pessoas tocam instrumentos feitos com objetos do dia a dia. Depois, podem pensar na construção de instrumentos com outros materiais reciclados que encontrem em outros locais fora da escola.

Quadro 4: Sugestão de vídeos

http://www.youtube.com/watch?v=DP9UTaz_emw

<http://www.youtube.com/watch?v=8VneljcQutI>

http://www.youtube.com/watch?v=a6_8aEYPcjc

<http://www.youtube.com/watch?v=ReHCboP93cA>

<http://www.youtube.com/watch?v=tZ7aYQtlldg>

https://www.youtube.com/watch?v=xPBaOLJm_ME



Ilustração: Shutterstock

The End. Fim da sessão

Ao propor essas atividades, estamos cientes que, na prática, elas podem produzir sentidos diferentes que não serão universais. Devemos levar em conta também que o “sucesso” de um material didático depende do contexto em que é utilizado e de quais práticas são efetivadas em torno dele. Ou seja, o mesmo material pode produzir outros sentidos, dependendo do seu uso pelos professores e de suas relações com o material.

A construção das atividades exigiu um olhar crítico de outros materiais que estão disponíveis, alertando para a atual dificuldade em selecionar objetos didáticos. A busca de outros materiais audiovisuais disponíveis e adequados para a atividade, necessariamente, passa pelas questões: para quem, para quê e como utilizar.

Como em outras experiências de produção coletiva já empreendidas, escrever este artigo nos obrigou a explicitar nossas intenções pedagógicas, crenças e valores durante todas as etapas de elaboração, incluindo a discussão sobre autoria e ética na condução desse tipo de atividade.

Esperamos que o artigo possa estimular outras reflexões e incentivar uma maior problematização teórico-metodológica sobre como utilizar material filmográfico na aula de música.



Referências

ARAÚJO, Inesita. Materiais educativos e produção de sentidos na intervenção social. In: MONTEIRO, Simone e VARGAS, Eliane (Org.). *Educação, Comunicação e tecnologia educacional: interfaces com o campo da saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006, p.49-69.

ASSUMPÇÃO JR, Francisco Baptista; ALMEIDA, Thiago. *Sexualidade, cinema e deficiência*. São Paulo: Livraria Médica Paulista Editora, 2008.

BOZZETTO, Adriana. A música do Bambi: da tela para aula de piano. In SOUZA, Jusamara (Org.) *Música, cotidiano e educação*. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS, 2000. p. 107 – 118.

CARTIER, Sandro. *O Pirulito pirou*. Passo Fundo: Palloti, 2009.

FREIRE, Larissa A. CARIBÉ, Ana Luiza. O filme em sala de aula: como usar. *O olho da História*. Salvador. 2004. Disponível em: < <http://www.olhodahistoria.ufba.br/artigos/utilizarfilmeem-sala.pdf>>. Acesso em: 14 maio. 2014.

GONÇALVES, Lília Neves. A aula de música na escola: reflexões a partir do filme Mudança de Hábito 2: mais loucuras no convento. In: SOUZA, Jusamara (Org.) *Aprender e ensinar música no cotidiano*. Porto Alegre: Editora Sulina, 2008. p. 167-188.

HENTSCHKE, Liane et al. *A orquestra Tintim por Tintim*. São Paulo: Moderna. 2005.

HOLZMANN, Lorena. *O trabalho no cinema (e uma socióloga na plateia)*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2012.

LEME, Caroline Gomes. *Ditadura em imagem e som: trinta anos de produções cinematográficas sobre o regime militar brasileiro*. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema da na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

ONE man band. PIXAR. Direção Mark Andrews e Andrews Jimenez. Roteiro Andrew Jimenez e Mark Andrews. California: Pixar, 2005. Curta-metragem (4 min), son..color.

PENNA, Maura. Mr. Holland: professor de música na educação básica e sua formação, *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 23, 25-33, mar. 2010.

RIBEIRO, Sônia Tereza da Silva. O rap e a aula: tocando nas diferenças. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 19, 129-135, mar. 2008.

SOUZA, Jusamara; DEL-BEN, Luciana Marta. Produção de material didático para/na formação de professores de música. In: Encontro Anual da Abem / Congresso Regional da ISME na América Latina 2007. 16. 2007, Campo Grande. *Anais...Campo Grande: ABEM*. 2007. v. 1. p. 1-9.

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro; LOPES, José De Sousa Miguel. *A Escola Vai ao Cinema*, Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2003.

VELARDE, Robert. *A fábrica de sonhos da PIXAR: Os ensinamentos dos desenhos que encantam adultos e crianças*. Tradução de Luis F. Protásio. São Paulo: Universo dos livros, 2011.